

Brasil investiu cerca de R\$ 150 milhões em nanotecnologia em cinco anos

Gláucia Gomes

Repórter da Agência Brasil

-  Brasília - Entre 2001 e 2007 o Brasil investiu cerca de R\$ 150
-  milhões em nanotecnologia através de ações do Programa
-  Nacional de Nanotecnologia (PNN), fundos setoriais, subvenção
-  econômica (aplicação de recursos públicos não-reembolsáveis
-  em empresas) e editais. Anualmente, Estados Unidos e Japão
-  gastam cerca de U\$ 1 bilhão.

As contas são do coordenador-geral de Micro e Nanotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, Alfredo Souza Mendes. Ele diz que o forte investimento feito nessa área pelos países desenvolvidos gera produtos inovadores e altamente competitivos. Daí, segundo ele, a importância do Brasil pensar estrategicamente a nanotecnologia.

“O desafio é tentar manter esse patamar de investimentos e buscar a integração dessas iniciativas”, explica Mendes. Ele diz que é preciso criar um “sistema rigoroso” de acompanhamento dessas iniciativas, para verificar quais os resultados da aplicação desses recursos. “E esses resultados são traduzidos em produtos pela área. É preciso mensurar para se fazer a análise do custo-benefício desse investimento”, diz.

Segundo o coordenador, nos últimos dois anos foram investidos cerca de R\$ 70 milhões na área. “Hoje já temos em torno de 50 produtos em desenvolvimento e de produtos em nanotecnologia, interagindo com o setor acadêmico”, disse.

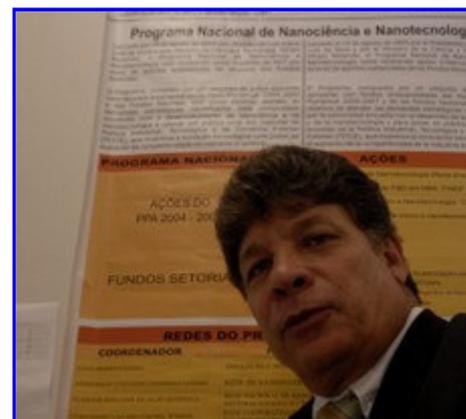
Dados do Ministério da Ciência e Tecnologia mostram que, entre 2002 e 2005, as redes de pesquisa envolveram 300 pesquisadores, 13 empresas, além de publicar mais de mil artigos científicos e depositar mais de 90 patentes. Mendes diz que o Brasil envolveu pesquisadores, envolvendo alunos e professores.

Em 2006, ainda de acordo com o MCT, foram aprovados 50 novos projetos de pesquisa; 106 projetos estão em andamento (aproximadamente 50 de pesquisa básica, 46 envolvendo empresas, 5 de cooperação internacional e 5 de impactos sócio-ambientais. No mês passado foi criado o Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia (CBAN).

“É muito importante esse Centro, porque aproxima a academia Argentina a do Brasil, permite o intercâmbio de pesquisadores e de aperfeiçoamento de alunos, mestres e doutores. Isso é uma coisa muito importante, tendo em vista o parceiro que é a Argentina”.

 [fale com a Ouvidoria](#)

Marcello Casal Jr/ABR



Brasília - O coordenador geral de Micro e Nanotecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia, Alfredo Souza Mendes.

 O conteúdo deste site é publicado sob uma Licença Creative Commons Atribuição 2.5. Brasil.

[Nossa Equipe](#)

[Fale com a redação](#)

Agências Parceiras



Portugal Argentina